



REDE BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL 2015/2016

Sumário

1	Introdução.....	3
2	A Rede Brasileira de M&A	3
2.1	Sua história	3
2.2	Governança	5
2.3	Visão, Missão, Crenças e Valores.....	6
3	Realizações.....	6
3.1	Implementação do Plano Estratégico	6
3.2	Ações Institucionais	14

1 Introdução

Este é o segundo relatório de atividades da gestão da primeira diretoria colegiada eleita na assembleia de constituição da associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) em novembro de 2014.

A multiplicidade de crises que o Brasil viveu em 2016 impactou a todos, inclusive as atividades da Rede. Apesar disso, a Rede conseguiu desenvolver parte das atividades previstas em seu plano estratégico.

Este relatório apresenta as atividades realizadas e a situação atual em que nos encontramos, no momento de transferir a gestão da Associação para um novo corpo de diretores, eleito em novembro de 2016.

2 A Rede Brasileira de M&A

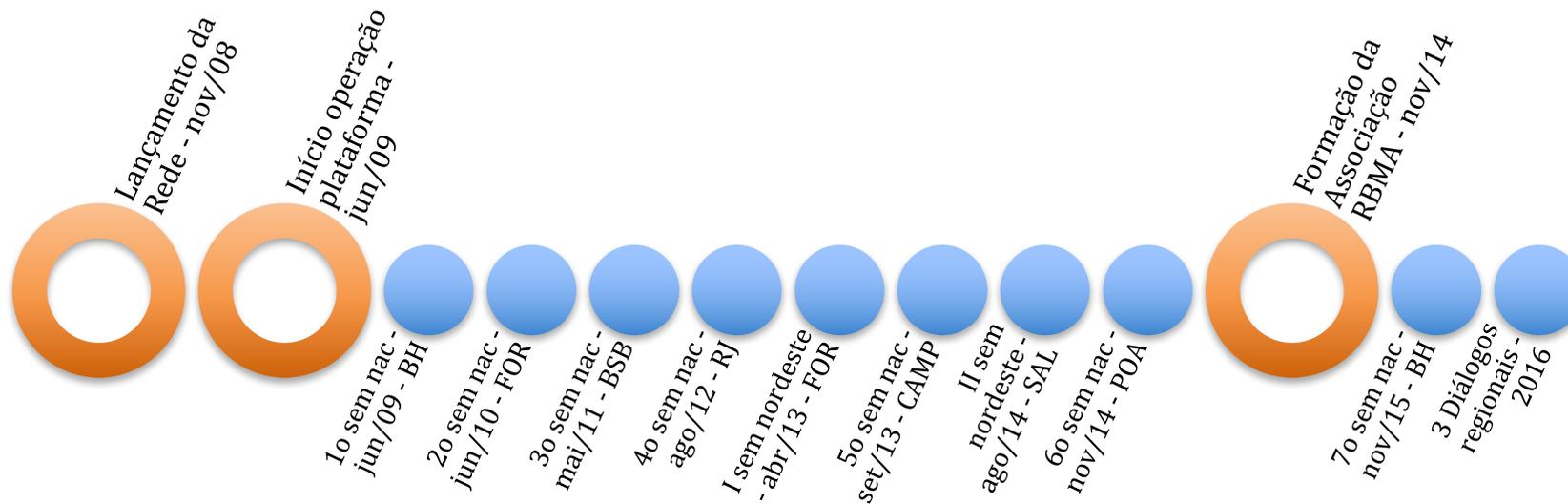
2.1 Sua história

A Rede Brasileira de M&A continua uma primeira iniciativa brasileira, a Rede Brasileira de Avaliação - REBRAMA. Foi (re)fundada em novembro de 2008, com o apoio da Fundação João Pinheiro (FJP), do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Mundial, no âmbito do Projeto BRAVA.

Desde então, a Rede promoveu diversos eventos nacionais e regionais, apresentou sua experiência em eventos internacionais e nacionais, publicou diversas informações, compartilhou conhecimentos e editou, junto com vários parceiros, 9 números da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação.

Veja na figura 1 abaixo a linha do tempo.

Figura 1: Linha do Tempo da RBMA





Apesar da importância da RBMA, reconhecida por vários atores, até 2014 ela se constituía principalmente como uma plataforma virtual coordenada por um comitê gestor, promovendo encontros presenciais anualmente e publicando, a partir de 2011, a Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação. Um grupo foi se consolidando em torno da iniciativa, formando um cada vez mais plural e numeroso Comitê Gestor. Em 2014 sua formalização aconteceu no modelo de **associação sem fins lucrativos**, com o objetivo de dar corpo à RBMA, garantir continuidade entre as ações que a Rede vinha realizando, dispor de melhores condições para mobilizar recursos, realizar ações estratégicas e ocupar arenas políticas que favorecessem o cumprimento da sua missão. Assim, durante o VI Seminário da Rede, em 2014, foi realizada a **Assembleia Geral de Constituição da Associação** e foram eleitos uma Diretoria colegiada composta por sete membros e um Conselho composto por três membros, todos usuários da plataforma.

2.2 Governança

Os sete diretores eleitos na Assembleia de Constituição, que assumiram tais funções como pessoas físicas, estão relacionados abaixo:

- Alcides Fernando Gussi – Universidade Federal do Ceará
- Breyner Ricardo de Oliveira – Universidade Federal de Ouro Preto
- Thomaz Kauark Chianca (afastado, a pedido) – COMEA Comunicação e Avaliação Ltda
- Marcia Paterno Joppert – Lazzooli Consultori Ltda.
- Maria Lucia Cunha de Carvalho – SEPLAN/BA
- Marília Ramos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Martina Rillo Otero – Instituto Fonte

Também foi eleito um **Conselho Fiscal**, composto por três Conselheiros, relacionados abaixo:

- Angela Cristina Dannemann – Fundação Itau Social (substituída por Marcos Falcão Gonçalves, do BNB, eleito na 2^a Assembleia Geral, após pedido de afastamento da conselheira Angela)
- Leonardo de Oliveira Santos - BNDES
- Taiana Fortunato Araujo - INMETRO

Os perfis de todos os membros da diretoria e do conselho podem ser vistos na página inicial da plataforma <http://redebrasileirademea.ning.com/>.

2.3 Visão, Missão, Crenças e Valores

A partir de seu novo plano estratégico, elaborado no final do mês de setembro de 2015, sob a facilitação da Move Social, a rede cultiva a Visão 2025 na qual **a sociedade brasileira tem avaliação e monitoramento como valor e estratégia de aprendizagem e tomada de decisão para qualificar instituições, programas e políticas, fortalecendo processos democráticos.**

Em busca de criar um ambiente favorável ao alcance desta visão, a RBMA define como sua missão **promover diálogos entre os diversos atores do campo de monitoramento e avaliação, estimulando teorias e práticas cada vez mais relevantes para a sociedade brasileira.** Para sustentar-se neste caminho e respeitar a comunidade de mais de 6900 profissionais presentes em sua plataforma virtual, a RBMA cultiva três valores fundamentais: **(i) Diversidade de abordagens e atores; (ii) Fomento às produções locais e regionais; (iii) Favorecimento da produção avaliativa brasileira.**

3 Realizações

3.1 Implementação do Plano Estratégico¹

Após os encontros de planejamento estratégico, foi elaborado um documento final, que passou a pautar as reuniões mensais de monitoramento da diretoria colegiada. Um balanço dos resultados foi realizado na última reunião de diretoria ocorrida no dia 04.11.2016. Conforme informações da diretoria, e de acordo com as estratégias e produtos definidos no plano, no período novembro de 2015-novembro de 2016 foram alcançados os seguintes resultados:

3.1.1 Estratégia 1. Produzir, selecionar e disseminar referências sobre práticas, teorias e sobre o campo da avaliação

Produto 1. Renovar a plataforma tornando-a amigável, mais rica e mais estimulante (Martina Rillo Otero)

Foram previstas as seguintes atividades:

¹ Disponível em:

http://api.ning.com/files/YmEteape79sSXXPEKA4q3GrE85depvaGfe303frzmCGskIsMcinHI753Cg2IMGGURFoLI3joaKv7qq5z8IcLbCXAdHZ*dw2/RBMA_Estratgia_2016_2018.pdf



- Conversa com diretoria para decisão sobre o grau de mudança desejada (política de postagem, layout, arquitetura, grupos)
- Coleta de sugestões com membros da Diretoria e associados específicos e análise das estatísticas de uso
- Pesquisa de outros modelos no NING
- Organização de sugestões para validação com Diretoria
- Validação com a diretoria
- Implementação
- Cadastro em boas opções de recebimento de novidades
- Manutenção (aprovação de membros e posts, postagem de notícias)

O layout da plataforma foi parcialmente revisado, a partir de um levantamento realizado por uma profissional de comunicação (há memórias a respeito). No entanto, diversas melhorias ainda poderão ser realizadas.

Entre dezembro de 2015 e novembro de 2016 foram divulgadas mais de 100 postagens de blog, 41 oportunidades de consultoria, 23 oportunidades de formação e 9 fontes bibliográficas e realizada a mediação entre usuários da plataforma e os diretores que assumiram maior presença em termos de animação.

A Diretoria atual recomenda que seja feita uma avaliação da Plataforma, inclusive junto aos usuários, por meio de questionário.

É recomendável também que a diretoria atual faça um treinamento completo com pelo menos um membro da nova diretoria sobre a operação da plataforma Ning.

Produto 2. Construir um novo conceito e conselho para a Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (Alcides Fernando Gussi)

Foram previstas as seguintes atividades:

- Discutir mudança de política editorial e continuidade da parceria com o MDS.
- Revista 10: pedir apoio ao CEGOV - continuidade / Pareceristas seriam os próprios diretores da Rede e outros convidados -
- Para os números de 2016: Montar uma chamada de pareceristas pela Rede e fazer uma seleção
- Fazer uma chamada aberta pública e encaminhar convite para os autores dos artigos do VII Seminário



- Conduzir o processo de recebimento e revisão de artigos e de diagramação
- Publicação do número 10
- Revista 11: Fazer uma chamada aberta pública para recebimento de artigos
- Revista 11: Seleção de artigos
- Revista 11: Conduzir o processo de recebimento e revisão de artigos e de diagramação
- Publicação do número 11

A diretoria colegiada tem feito o papel de Conselho Editorial, enquanto um novo conselho não é formado. A partir das mudanças ocorridas no MDS, não foi realizado nenhum contato com o novo secretário da SAGI/MDS sobre a continuidade da parceria.

A Revista No. 10 (referente ao 2º semestre de 2015) está em elaboração e está sendo composta com artigos do 6º seminário nacional (realizado em 2014). Ainda está pendente a avaliação de um artigo complementar, pois houve intenção de publicação de menos artigos do que o previsto. Há recursos financeiros destinados para a diagramação. Talvez sejam necessários mais recursos para a revisão ortográfica. A previsão de conclusão é até o final de novembro de 2016.

As atividades para elaboração da Revista No. 11 não foram iniciadas até o momento. A ideia inicial era incluir os artigos do Seminário de Belo Horizonte, mas os autores não enviaram seus trabalhos, por opção da própria diretoria. Assim, será necessário fazer chamada.

Colaboraram para este produto Aline Hellmann do CEGOV/UFRGS e Marília Patta Ramos da UFRGS.

A Diretoria atual recomenda que este produto seja rediscutido na próxima gestão: revisão editorial, diagramação, conselho editorial.

Produto 3. Construção de projeto para padrões de referência para monitoramento e avaliação de qualidade (Thomaz Kauark Chianca)

Um dos membros da diretoria da RBMA (Thomaz Chianca) participou, em 2015, do grupo de trabalho (GT) dedicado à discussão de *standards* de avaliação para os países da América Latina e do Caribe, vinculado à Rede de Seguimento, Avaliação e Sistematização da América Latina e do Caribe (RELAC) e do Projeto Fomento das Capacidades de Avaliação (FOCEVAL) de MIDEPLAN (Costa Rica), com a cooperação e apoio da agência alemã German Institute for Development Evaluation (DeVAL). Os membros do GT, baseados em diferentes países da região, realizaram um trabalho conjunto, a



partir de colaboração virtual, para a identificação e seleção de *standards* que fossem relevantes para orientar a prática da avaliação. Este processo teve como momento de culminância uma reunião presencial com os membros do GT no dia 10 de março de 2015, durante a IV Conferência RELAC, realizada em Lima, Peru. Um documento revisado, a partir dos aportes dos participantes da reunião, foi elaborado e está disponível em outubro de 2016 para os interessados na página: <http://noticiasrelac.ning.com/group/estandares-de-evaluacion-en-america-latina>.

A RBMA tem planos de realizar um trabalho coletivo para elaboração de *standards* de avaliação para o Brasil. Este processo pretende ser participativo, incluindo profissionais que estejam atuando em diferentes setores (público, privado e terceiro setor) e áreas (ex: saúde, educação, etc.). Os *standards* propostos pelo GT da ReLAC e por outras associações ou redes de avaliadores em diferentes países serão utilizados como referência e inspiração para orientar este trabalho.

O diretor responsável por este produto pediu afastamento da diretoria em janeiro de 2016, por motivos pessoais.

Recomendação: que a nova diretoria olhe o documento da ReLAC publicado, promova um debate por um grupo de trabalho e discuta sobre possíveis avanços. Aproveitar experiência de outras redes, associações e instituições internacionais.

3.1.2 Estratégia 2. Promover espaços de encontro com sinergia no campo de monitoramento e avaliação

Produto 4. Realizar seminário anual com maior independência institucional e aderência à missão (sistematizar) (Breyner)

Estavam previstas as seguintes atividades:

- Agregar as informações, formulários, vídeos, relatórios - produzindo repositório dos seminários anteriores (aproveitar trabalho de mestrado da UFC)
- Levantar os processos relativos ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação dos seminários
- Analisar as necessidades de melhorias em cada processo referente.
- Elaborar as diretrizes, normas e padrões dos processos referentes.
- Alinhar e validar com a Diretoria Colegiada, realizando ajustes e adequações.
- Organizar a documentação/ arquivos dos processos padronizados, criando e um manual de realização de seminários da RBMA.



- Apresentar e divulgar o manual
- Participar do Comitê de Organização do Seminário Conjunto de 2017 - Seminário da Rede Brasileira + ReLAC + RedLACMe (Reunião no Panamá em abril)

Apenas a última atividade foi realizada. Conforme decidido na 2ª Assembleia Geral da Rede, em 2016 seriam realizados 5 diálogos regionais, em parceria com o Instituto Fonte, e seria realizado um grande trabalho de organização dos processos (com base nas experiências anteriores) para que fosse possível realizar um seminário internacional, em parceria com as 2 redes latino-americanas (ReLAC e RedLacMe). Foi realizado um processo de seleção pela ReLAC e uma proposta para realização de um seminário conjunto de 2017 foi elaborada por Marcia, comentada pelos demais diretores, e encaminhada². A ReLAC recebeu propostas de outros 2 países (Argentina e México). Informações complementares foram solicitadas e encaminhadas por Alcides. O Comitê Executivo da ReLAC optou pela proposta do México.

Foram encaminhados dois emails ao representante da RedLacMe (Roberto Garcia Lopez), perguntando sobre o interesse em manter o Seminário internacional como parceria REDLACME/BNB/RBMA/CLEAR. No entanto, não houve resposta.

A ideia é realizar, então, um seminário nacional (o 8º) em 2017. O BNB mantém o interesse em coordenar o seminário (esta informação foi obtida em conversa telefônica entre Márcia Joppert e Marcos Falcão Gonçalves em 16.11.2016)

Recomendação à próxima gestão: criar o comitê que será responsável pelo 8º seminário nacional, definir data, elaborar projeto e receber a memória dos processos, orçamentos e prazos da diretoria atual.

Produto 5. Fomento a diálogos e cursos locais e regionais (usar tecnologia do I. Fonte) (Maria Lucia com apoio de Martina)

Este pode ser considerado o grande resultado da Rede em 2016. Foram realizados 3 diálogos regionais, utilizando a tecnologia social do Instituto Fonte, sendo:

- um primeiro realizado em 28.08.2016, em Recife/PE, (Limites e possibilidades da avaliação de políticas públicas: a prática do Nordeste), em parceria com o Governo do Estado de Pernambuco;

² link: https://www.dropbox.com/s/cwuxusiltzr8vt5/Proposta_Conferencia_conjunta_10_julho_2016.doc?dl=0



- um segundo realizado em 02.09.2016m em Belém/PA (Avaliação na Região Norte em Diálogos com o Brasil)³, em parceria com o BASA; e
- um terceiro realizado em 27.09.2016 em Brasília/DF (A Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e os desafios do monitoramento e avaliação em nível local⁴)

A realização do Diálogos Nordeste, em Recife, requereu articulação com SEPLAG/PE, principal instituição local que contribuiu para dar concretude ao evento e remobilizar atores identificados no I Encontro da Rede no Nordeste realizado em Salvador, em 2014. O encontro reuniu em torno de 100 pessoas. O público constituiu-se de gestores públicos, acadêmicos e organizações da sociedade civil e além do estado de Pernambuco, Bahia e Ceará marcaram presença.

Havia sido prevista a realização de 1 encontro no Sudeste e outro no Sul, mas não foi possível articular. A diretoria atual sugere à nova diretoria a possibilidade de fazer o diálogo Sudeste em janeiro de 2017.

Os eventos foram bastante bem recebidos e atraíram públicos das 3 regiões onde foram realizados. O formato, privilegiando o debate, foi elogiado pela maioria dos participantes. Os organizadores observaram que este tipo de evento atrai mais e mais diversos atores, custam menos, e demandam menor esforço gerencial. Martina, que tem sido a coordenadora do Projeto Avaliação do Instituto Fonte, nos últimos anos, o qual tem promovido este tipo de diálogo, sugere que há diretrizes que vale a pena acreditar e que deveríamos defender: construção coletiva, priorizar demandas e potenciais locais, e maior participação e interação dos participantes, para fomento das redes regionais.

A diretoria atual recomenda: avaliar a tecnologia social utilizada, e caso se conclua como positiva, analisar a possibilidade de intercalar diálogos regionais e seminários nacionais. Recomenda ainda que os registros dos diálogos de 2016 sejam sistematizados numa publicação para formar um acervo.

Produto 6. Espaço de revisão por pares (Martina)

Por decisão da diretoria, este produto foi postergado.

³ mais informações:

http://redebrasileirademea.ning.com/events/event/show?id=3549601%3AEvent%3A99849&xgs=1&xg_source=msg_share_event

⁴ mais informações:

<http://redebrasileirademea.ning.com/profiles/blogs/dialogo-a-agenda-2030-de-desenvolvimento-sustentavel-e-os-desafio>

3.1.3 Estratégia 3: Estimular a produção de conhecimento e a formação em monitoramento e avaliação

Produto 7. Grupo de trabalho para estímulo à formação de profissionais (Marília Ramos)

As atividades previstas desse produto eram:

- Levantamento das oportunidades de formação; publicação e divulgação em redes sociais
- Articulação com empregadores: Mural de Estágio (oportunidades e ofertas) Fazer mini texto com diretrizes
- Agenda de cursos e eventos no site da RBMA
- Produzir uma Newsletter
- Acompanhar a realização do IPDET no Brasil
- Analisar os programas dos cursos de M&A existentes no país (currículos de mestrado, cursos regulares oferecidos por instituições e seus programas, disciplinas regularmente oferecidas em cursos diversos)

Foi elaborado um questionário online, com participação de Cristina Magro, Alcides, Aline, validado pela diretoria, para levantamento das ofertas de cursos de avaliação no Brasil⁵. O formulário foi publicado na página da Rede e teve poucas respostas (cerca de 9). O grupo achou que seria interessante mandar o questionário para uma mailing list, mas isso não avançou.

Uma hipótese sobre o resultado (baixas respostas) é que não haja mesmo muitas ofertas de curso.

Recomendação: rediscutir a estratégia deste produto.

3.1.4 Estratégia 4: Fortalecer a colaboração e intercâmbio com organizações internacionais

Produto 8. Construir e sustentar agenda internacional criteriosa e que ofereça oportunidades para diretores e associados (Marcia Paterno Joppert)

As atividades previstas deste produto eram:

- Fazer um levantamento do calendário de eventos internacionais na área de avaliação e disseminar na plataforma da Rede

⁵ Link: <http://redebrasileirademea.ning.com/profiles/blogs/rede-brasileira-de-monitoramento-e-avaliacao-faz-levantamento-de->



- Selecionar, junto da diretoria colegiada e do Conselho Fiscal eventos e capacitações consideradas estratégicas para o fortalecimento da RBMA
- Fazer um levantamento de possíveis fontes de financiamento para participação dos representantes da diretoria colegiada em seminários e cursos considerados estratégicos
- Monitorar datas limites para apresentação de trabalhos inscrições para apoios financeiros, inscrições para os próprios seminários e participação dos selecionados
- Recolher e sistematizar resultados das diversas participações e disseminar na Rede
- Acompanhar e disseminar notícias da comunidade internacional

A Rede disseminou no período os principais eventos internacionais na área de avaliação e tem publicado frequentemente informações relativas aos diversos movimentos internacionais em curso para fortalecimento do campo da avaliação nos países. Alguns exemplos: Iniciativas do Evalpartners, Agenda Internacional de Avaliação, EvalYouth.

3.1.5 Estratégia 5: Influenciar o debate público sobre avaliação

Produto 9. Construir uma carta de estímulo/sensibilização aos novos prefeitos eleitos sobre a importância da avaliação e monitoramento (Rogerio Silva)

Produto 10. Construir carta via Avaaz para comunicar apoio ao tema monitoramento e avaliação na gestão pública (Rogerio Silva)

Os produtos 9 e 10 visavam a aproveitar a eleição para prefeitos e sensibilizá-los sobre a importância do M&A. Na falta da possibilidade de realizar uma ação específica, a Rede realizou uma articulação com a Confederação Nacional dos Municípios, que incluiu na cartilha de localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conteúdo básico específico sobre monitoramento e avaliação⁶.

Recomendação: que a nova gestão busque discutir estratégias complementares e contínuas para influenciar o debate público sobre avaliação, junto aos diversos poderes e instâncias públicas. Tomar como referência o trabalho de advocacy que está sendo realizado pela iniciativa EvalPartners.

⁶ Link: http://www.cnm.org.br/portal/dmdocuments/ODS-Objetivos_de_Developmento_Sustentavel_nos_Municipios_Brasileiros.pdf

3.2 Ações Institucionais

3.2.1 Gestão Administrativa e Financeira (responsáveis Marcia e Martina)

Foram realizadas as seguintes atividades

- Fechamento e prestação de contas do VII Seminário em parceria com Fundação João Pinheiro e UFOP
- Preparação de documentos para a contabilidade – balanços e balancetes e interface com a empresa de contabilidade contratada
- Movimentação da conta bancária, recebimento de recursos e pagamento de contas
- Organização e registro de reuniões mensais, cujas pautas giram em torno dos resultados previstos no plano estratégico

3.2.2 Gestão de associados (responsável Marcia)

Com base na Política de Associação construída (<http://redebrasileirademea.ning.com/page/como-associar-se>), tem sido realizado o controle dos associados (cadastro, cobrança e controle de pagamentos da contribuição anual).

Atualmente, a Associação RBMA tem 64 associados em dia com suas contribuições, cuja relação atualizada em 17.11.2016 está publicada no link: <http://redebrasileirademea.ning.com/page/lista-de-associados>

3.2.3 Processo de Eleição de Diretoria (responsáveis Marcia e Martina)

Tendo em vista o final de mandato da 1ª diretoria colegiada e do conselho eleito na 1ª assembleia, foi conduzido o processo de eleições, conforme reza o estatuto. O edital foi publicado na página da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação no dia 11.10.2016 e todo processo foi gerenciado de forma aberta e transparente.

Apresentaram-se 13 candidatos à diretoria colegiada, os quais fizeram suas propostas para apreciação dos associados. Os resultados foram divulgados no dia 11.11.2016 e estão apresentados no quadro abaixo:

Nome	Votos	Classificação
Martina Rillo Otero	53	1
Lycia Lima	44	2
Maria Lucia Cunha de Carvalho	40	3
Maria Emilia Accioli Nobre Bretan (Emilia Bretan)	39	4
Daniel Brandão	38	5
Luis Fujiwara	38	6

Carolina Proietti Imura	34	7
Aline Gazola Hellmann	33	
Alcides Fernando Gussi	32	
Breyner R. Oliveira	31	
Jasmim Gehlen Madueño	25	
Renato Luis Pinto Miranda	16	
Rosa Maria Morceli	15	

Não houve candidaturas para o Conselho Fiscal, sendo que apenas um dos membros (Marcos Gonçalves) ainda tem mandato vigente, por ter sido eleito na última assembleia (16.11.15) em substituição à conselheira Angela Dannemann, que se afastou a pedidos.

3.2.3 Participação em eventos, articulação e disseminação

Está no centro da missão da RBMA a promoção do diálogo entre os diferentes atores do campo de monitoramento e avaliação, de forma que estar presente em diferentes espaços, buscando fazer a ponte entre diversas conversas e disseminando discussões constitui-se uma estratégia muito relevante. Nesta seção trazemos um pouco dos espaços em que a RBMA esteve presente e também resgatamos os principais conteúdos para que nossos associados possam também se atualizar. Habitualmente esses relatos também são postados na plataforma. Alguns exemplos:

- ***PPA 2016-2019: PRIORIDADES DE GOVERNO E ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO***

O seminário foi promovido pela Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento Orçamento (ASSECOR), na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em Brasília/DF, no dia 04.03.2016. A convite, Márcia Joppert fez uma apresentação que incluiu a RBMA e sua atuação.

- ***Participação no Seminário Sistemas de Monitoramento e Avaliação (M&A)***

O seminário foi promovido pela Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Goiás, em Goiania/GO, no dia 04.04.2016. A convite, Márcia Joppert fez uma apresentação sobre a RBMA e sua atuação.

- ***Apresentação na UNB***

A Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação foi convidada pelo Professor João Henrique Pederiva, da Universidade de Brasília (associado da RBMA) a realizar uma apresentação sobre a Rede em uma das aulas da disciplina de Métodos de Avaliação de Programas Governamentais do Mestrado Profissional em Administração do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/UnB) em 09.09.2016. A

apresentação suscitou interessantes discussões com os alunos sobre possíveis estratégias de institucionalização desta função nas organizações públicas.

- ***Atividades no Comitê Executivo da ReLAC***

Alcides Gussi é o atual representante da RBMA no Comitê Executivo da ReLAC - Red de Seguimiento, Evaluación y Sistematización en America Latina y el Caribe.